

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

CONTEÚDO

Relatório dos auditores independentes

QUADRO 1 – Balanços patrimoniais

QUADRO 2 – Demonstrações dos resultados para o exercício findo

QUADRO 3 – Demonstrações dos resultados abrangentes para o exercício findo

QUADRO 4 – Demonstrações das mutações do patrimônio líquido para o exercício findo

QUADRO 5 – Demonstrações dos fluxos de caixa para o exercício findo

Notas explicativas às demonstrações financeiras

**RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES
FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS
RELATÓRIO MG – 2023/041**

Aos Acionistas da
Arenal Participações S.A
Belo Horizonte - MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da **Arenal Participações S.A.** (“Companhia” ou “Controladora”), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem os balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2022 e as respectivas demonstrações dos resultados, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da **Arenal Participações S.A.** em 31 de dezembro de 2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Arenal Participações S.A. e sua controlada, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha

nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela administração da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2023.



Gilberto Galinkin
Contador CRC MG - 035.718/O-8
Baker Tilly Brasil MG Auditores Independentes
CRC MG - 005.455/O-1

Leonardo Maia
Contador CRC MG-079276/O-7

QUADRO 1

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

ATIVOS	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
ATIVOS CIRCULANTES					
Caixa e equivalentes de caixa	5	2.840	43	3.999	2.229
Contas a receber de clientes	6	-	-	2.381	2.932
Impostos a recuperar		29	18	34	26
Estoques		-	-	292	263
Adiantamentos concedidos		-	-	26	-
Outros ativos circulantes		-	-	118	64
Total dos ativos circulantes		2.869	61	6.850	5.514
ATIVOS NÃO CIRCULANTES					
Investimentos	7	66.466	67.695	-	-
Imobilizado	9	-	-	13.090	13.702
Intangível	9	-	-	90.703	88.756
Total dos ativos não circulantes		66.466	67.695	103.793	102.458
TOTAL DOS ATIVOS		69.335	67.756	110.643	107.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 1 (PÁGINA 2)**ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
PASSIVOS E PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
PASSIVOS CIRCULANTES					
Fornecedores		2	1	718	401
Empréstimos e financiamentos	11	7.233	5.855	7.233	5.855
Obrigações tributárias	10	2	1	333	354
Outros passivos circulantes		-	170	221	480
Total dos passivos circulantes		7.237	6.027	8.505	7.090
PASSIVOS NÃO CIRCULANTES					
Empréstimos e financiamentos	11	7.001	13.674	7.001	13.674
Passivo fiscal diferido	12	13.106	13.106	40.956	43.501
Total dos passivos não circulantes		20.107	26.780	47.957	57.175
Total dos passivos		27.344	32.807	56.462	64.265
PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Capital social	13	1.337	1.247	1.337	1.247
Reserva legal		267	267	267	267
Reserva de capital		8.752	8.752	8.752	8.752
Reservas de lucros		31.635	24.683	31.635	24.683
Atribuível aos acionistas controladores		41.991	34.949	41.991	34.949
Participação dos acionistas não controladores		-	-	12.190	8.758
Total do Patrimônio Líquido		41.991	34.949	54.181	43.707
TOTAL DOS PASSIVOS E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		69.335	67.756	110.643	107.972

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 2**ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO

PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA	14	-	-	27.111	28.910
CUSTOS DAS VENDAS DE ENERGIA	15	-	-	(7.896)	(13.377)
REPACTUAÇÃO DO RISCO HIDROLÓGICO	9	-	-	9.850	-
LUCRO BRUTO		-	-	29.065	15.533
Despesas gerais e administrativas	16	(403)	(388)	(8.487)	(10.011)
Resultado de equivalência patrimonial	7	9.275	1.237	-	-
Despesas tributárias		(6)	(1)	(14)	-
Outras receitas e despesas operacionais		538	(153)	538	(201)
LUCRO ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO E IMPOSTOS		9.404	695	21.102	5.321
Receitas financeiras	17	126	27	403	176
Despesas financeiras	17	(2.578)	(1.754)	(2.580)	(1.754)
Total do resultado financeiro		(2.452)	(1.727)	(2.177)	(1.578)
LUCRO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		6.952	(1.032)	18.925	3.743
Imposto de renda e contribuição social - corrente	18	-	-	(864)	(845)
Imposto de renda e contribuição social - diferido	12	-	-	2.414	2.983
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		-	-	1.550	2.138
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO		6.952	(1.032)	20.475	5.881
Resultados atribuídos aos:					
Acionistas controladores				6.952	(1.032)
Acionistas não controladores				13.523	6.913

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 3**ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.**

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	6.952	(1.032)	20.475	5.881
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-
RESULTADO ABRANGENTE DO EXERCÍCIO	6.952	(1.032)	20.475	5.881
Resultados abrangente atribuído aos:				
Acionistas controladores			6.952	(1.032)
Acionistas não controladores			13.523	6.913

QUADRO 4

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
(Valores expressos em milhares de reais - R\$)

Nota explicativa	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Capital	Reserva de Lucros	Total atribuível aos controladores	Participação de não controladores	Total atribuível aos controladores
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020	1.247	267	8.752	23.880	34.146	8.641	42.787
Resultado líquido do exercício	-	-	-	(1.032)	(1.032)	6.913	5.881
Distribuição de dividendos	-	-	-	(542)	(542)	(6.796)	(7.338)
Constituição de reserva de lucros	-	-	-	2.377	2.377	-	2.377
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021	1.247	267	8.752	24.683	34.949	8.758	43.707
Resultado líquido do exercício	-	-	-	6.952	6.952	13.523	20.475
Integralização de capital	90	-	-	-	90	-	90
Distribuição de dividendos	-	-	-	-	-	(9.543)	(9.543)
Resultado distribuição desproporcional de lucros	-	-	-	-	-	(548)	(548)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022	1.337	267	8.752	31.635	41.991	12.190	54.181

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

QUADRO 5

ARENAL PARTICIPAÇÕES S.A.
DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA O EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022
 (Valores expressos em milhares de reais - R\$)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS				
Resultado líquido do exercício	6.952	(1.032)	20.475	5.881
Ajustes por:				
Depreciação e amortização	-	-	8.718	9.826
Resultado com distribuição desproporcional	(548)	153	(548)	153
IR e CSLL diferido	-	-	(2.520)	(3.068)
PIS e COFINS diferido	-	-	(25)	-
IR e CSLL corrente	-	-	864	845
Encargos financeiros sobre empréstimos e financiamentos	2.578	1.754	2.578	1.754
Baixa de ativo imobilizado	-	-	29	185
Resultado de equivalência patrimonial	(9.275)	(1.237)	-	-
Repactuação do risco hidrológico	-	-	(9.850)	-
	(293)	(362)	19.721	15.576
Redução (Aumento) nos ativos operacionais				
Redução (Aumento) em contas a receber	-	-	551	865
Redução (Aumento) em estoques	-	-	(29)	(51)
Redução (Aumento) em impostos a recuperar	(11)	(7)	(8)	(10)
Redução (Aumento) em outros ativos	-	-	(54)	56
(Redução) Aumento nos passivos operacionais				
Aumento (redução) em fornecedores	1	(1)	317	108
Aumento (redução) em tributos a recolher	1	1	22	67
Aumento (redução) em outros passivos	(170)	-	(259)	(4)
Pagamento de encargos sobre empréstimos	(2.488)	(1.607)	(2.488)	(1.607)
Dividendos recebidos	11.052	6.919	-	-
Impostos sobre a renda pagos	-	-	(907)	(871)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais	8.092	4.943	16.840	14.129
Fluxo de caixa das atividades de investimento				
Aquisição de imobilizado	-	-	(232)	(1.280)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento	-	-	(232)	(1.280)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento				
Aumento de capital social	90	-	90	-
Operação com partes relacionadas	-	(2)	-	(2)
Amortização de empréstimos	(5.385)	(5.385)	(5.385)	(5.385)
Distribuição de lucros	-	(372)	(9.543)	(7.321)
Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de financiamento	(5.295)	(5.759)	(14.838)	(12.708)
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa, líquidos	2.797	(816)	1.770	141
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	43	859	2.229	2.088
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.840	43	3.999	2.229
Caixa e equivalentes de caixa em 30 de setembro	2.797	(816)	1.770	141

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

(Valores expressos em milhares de reais – R\$)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Arenal Participações S.A (“Arenal”, “Companhia” ou “Controladora”, e em conjunto com sua controlada “Grupo”), sociedade anônima de capital fechado foi constituída em 07 de junho de 2018, com sede no município de Belo Horizonte – MG tem como objeto social a participação em outras companhias, como quotista ou acionista, em Companhias empresárias atuantes no setor de energia elétrica.

A Companhia é controlada pela NEC Operações e Participações em Energia Ltda. (“Controladora”), fazendo parte do grupo econômico formado pelas demais companhias controladas.

A Arenal, a partir de 6 de setembro de 2018, passou a ser detentora de 51% das quotas da Costa Rica Energética Ltda. (“Costa Rica”), mediante a sessão de quotas da sócia EDP Energias do Brasil S.A.

A Administração da Companhia aprovou a adesão da PCH Costa Rica, detentora de autorização de geração de energia elétrica à repactuação do risco hidrológico de que trata a Lei nº 14.052/2020, regulada pela Resolução Normativa ANEEL nº 895/2020, e, por consequência desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao Mecanismo de Realocação de Energia (“MRE”); renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE e não ter repactuado o risco hidrológico.

Com consequência da adesão referida no parágrafo precedente, os geradores têm direito à extensão do prazo de suas respectivas outorgas de geração por até sete anos.

No caso da PCH Costa Rica, o prazo de extensão foi de 1.152 dias. A Costa Rica reconheceu os efeitos contábeis da extensão, após a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 11.344, em 15 de março de 2022, no valor de R\$ 9.850 mil. Destaca-se que trata-se de registro contábil cujos efeitos financeiros passarão a existir a partir do final da outorga vigente em 05 de novembro de 2031.

1.1. COVID-19 (Coronavírus)

Em março de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a COVID-19 como uma pandemia. As autoridades governamentais de diversos países, incluindo o Brasil, impuseram restrições de contenção do vírus. O Grupo Econômico CEI, o qual a Sociedade é parte, instituiu Comitê e definiu plano de gestão da pandemia, com medidas preventivas e de mitigação dos seus efeitos, em linha com as diretrizes estabelecidas pelas autoridades de saúde nacionais e internacionais.

Nas avaliações realizadas, não foram identificados impactos relevantes nos valores reconhecidas nas demonstrações financeiras.

Entretanto, a Sociedade segue monitorando de forma diligente toda e qualquer informação a respeito do tema para que decisões tempestivas possam ser tomadas para minimizar seus reflexos.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária brasileira, associadas às normas emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, de acordo com os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações Técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL), cujos procedimentos e princípios se constituem nas práticas contábeis adotadas no Brasil.

2.1 Declaração de conformidade

As presentes demonstrações financeiras incluem as demonstrações financeiras individuais da Controladora, preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras consolidadas do Grupo e as demonstrações financeiras individuais da Controladora estão sendo apresentadas lado a lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

2.2 Bases de mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional do Grupo. Todas as informações financeiras estão apresentadas em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma.

2.4 Reclassificação de saldos

A Administração da Sociedade realizou ajustes para melhor apresentação dos saldos das demonstrações financeiras consolidadas para o exercício findo em 31 de dezembro de 2022, os quais estão sendo apresentados de forma comparativa. Os efeitos dessa reclassificação, estão apresentadas a seguir:

Custos	Saldo em 31/12/2021 Apresentado	Ajustes	Saldo em 31/12/2021 Reapresentado
Utilidades e serviços	-	(2.763)	(2.763)
Compra de energia elétrica	(10.716)	-	(10.716)
Custo com amortização e depreciação	-	(800)	(800)
Encargos do setor	902	-	902
Total	(9.814)	(3.563)	(13.377)

Despesas	Saldo em 31/12/2021 Apresentado	Ajustes	Saldo em 31/12/2021 Reapresentado
Despesas com amortização e depreciação	(9.826)	800	(9.026)
Rateio de despesas administrativas	(384)	-	(384)
Serviços de terceiros	(2.926)	2.763	(163)
Despesas com utilidades e serviços	(327)	-	(327)
Outras despesas administrativas	(111)	-	(111)
Total	(13.574)	3.563	(10.011)

3. PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pela Administração da Companhia em 24 de fevereiro de 2023.

3.1 Base de Consolidação

3.1.1 Demonstrações financeiras consolidadas

A Arenal Participações S.A. incluem em suas demonstrações consolidadas todas as investidas onde exerça controle direto ou indireto, ou nas quais possua influência significativa que lhe permitam influenciar as decisões administrativas e operacionais dessas investidas. Na determinação do controle são considerados os direitos a votos passíveis de serem exercidos.

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações consolidadas a partir da data em que tem início o controle até a data em que este deixa de existir. As demonstrações financeiras da controladora são elaboradas para o mesmo exercício de divulgação das controladas, empregando práticas contábeis uniformes.

Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados na preparação das demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação na Investida. Prejuízos não realizados são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.1.2 Combinações de negócios

A contabilização da combinação de negócios somente é aplicável quando um negócio é adquirido, nos termos do CPC 15. Por sua vez, um negócio é definido como um conjunto integrado de atividades e de ativos conduzidos e administrados com o propósito de fornecer retorno aos investidores ou redução de custos ou ainda outros benefícios econômicos. Se existe ágio em um conjunto de atividades e ativos transferidos, presume-se que este é um negócio. Para as aquisições que atendem a definição de negócio, a contabilização pelo método da compra é adotada.

O custo de uma aquisição é mensurado como o valor justo dos ativos entregues. Os ativos adquiridos e os passivos e passivos contingentes assumidos identificáveis em uma combinação de negócios são mensurados inicialmente a valor justo na data de aquisição. O excesso do custo de aquisição sobre o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos é reconhecido como ágio. Se o custo de aquisição for menor que o valor justo dos ativos líquidos identificáveis adquiridos, a diferença é reconhecida diretamente no resultado.

Combinações de negócio são registradas na data de aquisição, isto é, na data em que o controle é transferido para o Grupo utilizando o método de aquisição. Controle é o poder de governar a política financeira e operacional da entidade de forma a obter benefícios de suas atividades. Quando da determinação da existência de controle, o Grupo leva em consideração os direitos de voto potenciais que são atualmente exercíveis.

O Grupo mensura o ágio na data de aquisição como:

- i. O valor da contraprestação transferida, mais;

- ii. O montante reconhecido de qualquer participação não controladora na adquirida, mais;
- iii. Se a aquisição foi realizada em estágios, o valor justo de qualquer participação detida anteriormente à aquisição, menos;
- iv. O montante líquido (a valor justo) dos ativos identificáveis adquiridos e dos passivos assumidos.

Quando o valor gera um montante negativo, o ganho com compra vantajosa é reconhecido diretamente no resultado do exercício.

3.1.3 Aquisição de participação de acionistas não controladores

São registradas como transações entre acionistas os ajustes à participação de não controladores de transações que não envolvem a perda de controle. Essas aquisições são registradas com base no percentual de participação nos ativos líquidos da subsidiária.

3.1.4 Investimento em Controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de entidades controladas diretamente pela Companhia ou indiretamente através de suas controladas. O controle é obtido quando a Companhia:

- Tem poder sobre a investida.
- Está exposta, ou tem direitos, a retornos variáveis decorrentes de seu envolvimento com a investida.
- Tem a capacidade de usar esse poder para afetar seus retornos.

A Companhia reavalia se retém ou não o controle de uma investida se fatos e circunstâncias indicarem a ocorrência de alterações em um ou mais de um dos três elementos de controle relacionados anteriormente.

A consolidação de uma controlada começa quando a Companhia obtém o controle sobre a controlada e termina quando a Companhia perde o controle sobre a controlada. Especificamente, as receitas e despesas de uma controlada adquirida ou alienada durante o exercício são incluídas na demonstração do resultado e outros resultados abrangentes a partir da data em que a Companhia obtém o controle até a data em que a Companhia deixa de controlar a controlada.

O resultado e cada componente de outros resultados abrangentes são atribuídos aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras. O resultado abrangente total das controladas é atribuído aos proprietários da Companhia e às participações não controladoras, mesmo se isso gerar saldo negativo para as participações não controladoras.

Quando necessário, as demonstrações financeiras das controladas são ajustadas para adequar suas políticas contábeis àquelas estabelecidas pela Companhia.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas do Grupo NEC são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as informações financeiras das controladas diretas e indiretas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem substancialmente depósitos à vista denominados em Reais, com alto índice de liquidez, sem riscos significativos de mercado, e vencimentos não superiores a 90 dias da data de contratação.

Os equivalentes de caixa são classificados como ativos financeiros na categoria custo amortizado e estão registrados pelo valor original, acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações financeiras, apurados pelo critério *pro rata temporis*, que equivalem aos seus valores de mercado, não havendo impacto a ser contabilizado no patrimônio líquido do Grupo.

3.3 Contas a receber de clientes e outros recebíveis

As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber pela venda de energia ou prestação de serviços no curso normal das atividades do Grupo. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante.

As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, analisa-se a necessidade de registro das perdas estimativa com créditos de liquidação duvidosa ("PECLD" ou impairment).

3.4 Imobilizado

Os ativos imobilizados são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos da depreciação acumulada e perda por redução ao valor recuperável, quando aplicável. São registrados como parte dos custos das imobilizações em andamento, os gastos devidamente segregados, ocorridos pela Companhia para a constituição de um novo ativo. Tais imobilizações são classificadas nas categorias adequadas do imobilizado quando concluídas e prontas para o uso pretendido. A depreciação desses ativos inicia-se quando estão prontos para o uso na mesma base dos demais ativos imobilizados.

A Companhia utiliza o método e as taxas de depreciação para os itens ligados a operação de geração de energia elétrica conforme normas definidas pelo órgão regulador do setor ANEEL – Agência Nacional de Energia Elétrica. Para os demais itens, utiliza o método de depreciação linear definida com base na avaliação da vida útil estimada de cada ativo, estimada com base na expectativa de geração de benefícios econômicos futuros, exceto para terras, as quais não são depreciadas.

A avaliação da vida útil estimada dos ativos é revisada anualmente e ajustada se necessário, podendo variar com base na atualização tecnológica de cada unidade.

3.4.1 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros

O Grupo revisa anualmente o valor recuperável dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais e ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Sendo tais evidências identificadas e tendo o valor contábil líquido excedido o valor recuperável, é constituída provisão para desvalorização ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. O valor recuperável de um ativo ou de determinada unidade geradora de caixa é definido como sendo o maior entre o valor em uso e o valor líquido de venda.

Para ativos é efetuada uma avaliação em cada data de reporte para determinar se existe um indicativo de que as perdas por redução ao valor recuperável reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda.

A perda por desvalorização é reconhecida para uma unidade geradora de caixa ao qual esteja relacionado. Quando o valor recuperável da unidade é inferior ao valor contábil da unidade, a perda é reconhecida e alocada para reduzir o valor contábil dos ativos da unidade na seguinte ordem: (a) reduzindo o valor contábil alocado à unidade geradora de caixa; e (b) a seguir, aos outros ativos da unidade proporcionalmente ao valor contábil de cada ativo.

3.5 Intangível

3.5.1 Custo do intangível

Estão registrados ao custo de aquisição, deduzidos da amortização acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicáveis. Os ativos intangíveis que possuem vida útil econômica definida, conforme demonstrados na nota explicativa nº 13, são amortizados levando-se em consideração sua vida útil, que reflete o benefício econômico dos referidos ativos intangíveis.

Um ativo intangível é baixado na alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do seu uso ou alienação. Os ganhos ou as perdas resultantes da baixa de um ativo intangível, mensurados como a diferença entre as receitas líquidas da alienação e o valor contábil do ativo, são reconhecidos no resultado quando o ativo é baixado.

3.5.2 Mais valia em concessões de exploração de bem público

A realização da Mais Valia está sendo feita proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão que originou o ativo intangível.

3.5.3 Repactuação do Risco Hidrológico

De acordo com a lei 14.052/2020 as empresas que optaram pelo acordo visando a repactuação e quitação do risco hidrológico (GSF) receberão em contra-partida extensão no direito de uso do potencial hidrológico (outorga). A Administração da Companhia aprovou a adesão da PCH Costa Rica a repactuação, assim prazo de extensão foi aumentado em 1.152 dias e ficou conforme abaixo:

<u>Empresa</u>	<u>Vencimento Anterior</u>	<u>Novo Vencimento</u>
Costa Rica Energética Ltda.	05/11/2031	31/12/2034

A Costa Rica reconheceu os efeitos contábeis da extensão, após a Resolução Autorizativa da ANEEL nº 11.344, em 15 de março de 2022, no valor de R\$ 9.850 mil com reconhecimento de um ativo intangível, tendo em vista tratar-se em essência de um ativo relacionado a direito de outorga decorrente de compensação por custos incorridos em exercícios anteriores, em contrapartida da rubrica "Recuperação de custos de energia - Repactuação de risco hidrológico" na demonstração do resultado. Destaca-se que trata-se de registro contábil cujos efeitos financeiros passarão a existir a partir do final da outorga vigente em 05 de novembro de 2031.

3.6 Fornecedores e outras contas a pagar

As contas a pagar aos fornecedores são reconhecidas pelo valor justo. Se o prazo de liquidação é equivalente a um ano ou menos, as contas a pagar são classificadas no passivo circulante. De outra forma, estão apresentadas no passivo não circulante.

3.7 Provisões

As provisões são reconhecidas quando: (i) o Grupo tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; (ii) é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (iii) o valor possa ser estimado com segurança. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, com o uso de uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado para o valor do dinheiro no tempo e para os riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira.

3.8 Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Grupo for parte das disposições contratuais do instrumento e são inicialmente mensurados pelo custo ou valor justo.

Os custos da transação são diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) e são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente

3.8.1 Ativos financeiros

A classificação de ativos financeiros é baseada na sua forma de gerenciamento e em suas características de fluxos de caixa contratuais, sendo os mesmos classificados nas categorias de Custo Amortizado; Valor Justo por Meio de Resultados Abrangentes (VJORA) ou; Valor Justo por Meio de Resultado (VJR).

Os ativos financeiros do Grupo incluem basicamente o caixa e os equivalentes de caixa e as contas a receber, ambos reconhecidos considerando o custo amortizado.

3.8.2 Passivos financeiros

São classificados no reconhecimento inicial ao: (i) custo amortizado; (ii) mensurado ao valor justo por meio de resultado. Os passivos financeiros da Empresa, estão classificados como mensurados pelo custo amortizado, utilizando o método de juros efetivos, e incluem os empréstimos e financiamentos e as contas a pagar a fornecedores.

3.9 Empréstimos e Financiamentos

Reconhecidos pelo valor justo no momento do recebimento dos recursos, líquidos os custos de transação nos casos aplicáveis, acrescidos de encargos, juros e variações monetárias e cambiais conforme previsto contratualmente, incorridos até as datas dos balanços patrimoniais.

3.10 Reconhecimento das receitas

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de energia no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

A receita é reconhecida quando o controle de um bem ou serviço é transferido a um cliente, assim, o princípio de controle substituiu o princípio de riscos e benefícios. Para o reconhecimento da receita, a Companhia adotou os seguintes procedimentos:

- (a) identificação do contrato com o cliente;
- (b) identificação das obrigações de desempenho no contrato;
- (c) determinação do preço da transação;
- (d) alocação do preço da transação; e por fim,
- (e) reconhecimento da receita quando (ou conforme) a obrigação de desempenho for cumprida.

3.11 Imposto de renda e contribuição social sobre o lucro

O imposto de renda e a contribuição social sobre o lucro da Controladora estão constituídos tendo como base de cálculo o lucro contábil ajustado pelas adições e exclusões previstas na legislação fiscal, com a aplicação das alíquotas vigentes na data de encerramento das demonstrações financeiras.

O imposto de renda e a contribuição social da Controlada são provisionados com base no lucro tributável determinado de acordo com a legislação tributária em vigor, adotando a sistemática do Lucro Presumido.

3.12 Tributos diferidos

Os tributos diferidos ativos e passivos quando existentes, são reconhecidos sobre outras diferenças temporárias decorrentes das inclusões ao lucro contábil de despesas, temporariamente não dedutíveis, ou exclusões de receitas, temporariamente não tributáveis, consideradas para apuração do lucro tributável corrente. São calculados às mesmas alíquotas dos tributos correntes, os quais são esperadas no momento de sua realização.

A Administração avalia periodicamente as posições assumidas na declaração de renda com respeito a situações em que a regulamentação tributária aplicável está sujeita à interpretação que possa ser eventualmente divergente e constitui provisões, quando adequado, com base nos valores que espera pagar as autoridades fiscais.

Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de imposto de renda e contribuição social corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas, ou substancialmente promulgadas na data do balanço.

A Administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pelo Grupo nas apurações de impostos sobre a renda com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável

dá margem a interpretações; e estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais.

3.13 Continuidade

A Administração considera que a Companhia possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras foram preparadas com base nesse princípio.

4. ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS CONTÁBEIS CRÍTICOS

O Grupo faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro, baseada na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua, utilizando como referência a experiência histórica e também alterações relevantes de cenário que possam afetar a situação patrimonial e o resultado do Grupo nos itens aplicáveis.

Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As principais estimativas relacionadas demonstrações financeiras referem-se ao registro dos efeitos decorrentes do imobilizado, reconhecimento e realização dos ativos intangíveis relacionados aos direitos de concessão e autorização, receitas com prestação de serviço e imposto de renda e contribuição social.

5. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Caixa e bancos	5	13	60	43
Aplicações financeiras	2.835	30	3.939	2.186
	2.840	43	3.999	2.229

As aplicações financeiras de liquidez imediata em Certificado de Depósito Bancário - CDB - DI, com risco insignificante de perda de valor, junto ao Itaú, são remuneradas a taxas de mercado de 100,5% do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.

6. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes	-	-	9	9
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	-	-	2.372	2.923
	-	-	2.381	2.932

O saldo de contas a receber é substancialmente representando por energia comercializada em dezembro de 2022, cujos recebimentos ocorreram integralmente em janeiro de 2023.

7. INVESTIMENTOS

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Costa Rica Energética Ltda	12.719	9.116
Costa Rica Energética Ltda - Mais Valia	81.435	88.756
(-) Imposto de Renda Diferido	(20.359)	(22.189)
(-) CSLL Diferido	(7.329)	(7.988)
	66.466	67.695

A participação de 51% na controlada, Costa Rica Energética Ltda., foi adquirida em 06 de setembro de 2018 a qual tem por objeto a geração de energia elétrica de origem hidráulica como produtor independente de energia.

a) Em 31 de dezembro de 2022, a Arenal apurou, por equivalência patrimonial, um acréscimo em seu investimento na ordem de R\$ 9.275 (R\$ 1.237 em 31 de dezembro de 2021).

	Costa Rica
Saldo em 31 de dezembro de 2020	73.530
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial	1.237
(+ / -) Resultado com distribuição desproporcional	(153)
(-) Dividendos distribuídos	(6.919)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	67.695
(+ / -) Resultado com equivalência patrimonial	9.275
(+ / -) Resultado com distribuição desproporcional	548
(-) Dividendos distribuídos	(11.052)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	66.466

b) O quadro abaixo apresenta o saldo de investimento a partir do Patrimônio Líquido das investidas em 31 de dezembro de 2022:

	31/12/2022					
	Participação (%)	Patrimônio líquido	Saldo de participação	Mais Valia	Tributos diferidos	Total do investimento
Costa Rica Energética Ltda.	51,00%	24.940	12.719	81.435	(27.688)	66.466
		24.940	12.719	81.435	(27.688)	66.466

	31/12/2021					Total do investimento
	Participação (%)	Patrimônio líquido	Saldo de participação	Mais Valia	Tributos diferidos	
Costa Rica Energética Ltda.	51,00%	27.724	9.116	88.756	(30.177)	67.695
		27.724	9.116	88.756	(30.177)	67.695

c) Os principais saldos das contas patrimoniais e resultados das controladas, estão apresentadas a seguir:

Sociedade	Participação (%)	Posição patrimonial controladas das investidas diretas					Resultado do MEP da investida direta
		Total do ativo	Total do passivo	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Valor do Investimento	
Costa Rica Energética Ltda.	51,00%	26.179	1.239	24.940	27.661	66.466	9.275
Total investimento		26.179	1.239	24.940	27.661	66.466	9.275

8. IMOBILIZADO

8.1 Movimentação do exercício

<i>Custos - Imobilizados Usinas</i>	Terrenos / Servidões	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações e Obras Civas, Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	118	10.744	3.100	14.719	5	34	500	29.220
Aquisições	-	-	-	-	-	-	1.280	1.280
Baixas	-	(87)	-	(278)	-	-	-	(365)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	118	10.657	3.100	14.441	5	34	1.780	30.135
Aquisições	-	-	-	-	-	-	232	232
Baixas	-	-	-	(100)	-	-	-	(100)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	118	10.657	3.100	14.701	5	34	1.652	30.267
Depreciação acumuladas	Terrenos / Servidões	Reservatórios, Barragens e Adutoras	Edificações e Obras Civas, Benfeitorias	Máquinas e Equipamentos	Veículos	Móveis e Utensílios	Imobilizado em andamento	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	-	(5.470)	(1.392)	(8.921)	(5)	(25)	-	(15.813)
Depreciação anual	-	(268)	(70)	(462)	-	-	-	(800)
Baixa de depreciação	-	-	-	180	-	-	-	180
Saldo em 31 de dezembro de 2021	-	(5.738)	(1.462)	(9.203)	(5)	(25)	-	(16.433)
Depreciação anual	-	(268)	(73)	(473)	-	(1)	-	(815)
Baixa de depreciação	-	-	-	71	-	-	-	71
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(6.006)	(1.535)	(9.605)	(5)	(26)	-	(17.177)
Imobilizado, líquido	118	4.651	1.565	5.096	-	8	1.652	13.090

9. INTANGÍVEL

a) Reconhecimento do Mais Valia

A Companhia contratou Companhia para confeccionar Laudo de Alocação do Preço de Compra (PPA – Purchase Price Allocation) da Costa Rica Energética Ltda. a valor justo, quando de sua aquisição em setembro de 2018. O resultado do laudo apresentou o valor justo líquido de R\$ 81.523. Os registros contábeis foram refletidos no valor do investimento na Costa Rica Energética Ltda. em R\$ 103.344, a título de mais valia, e no resultado do exercício de 2018 em R\$38.572, a título de compra vantajosa.

A realização da mais valia é realizada proporcionalmente ao prazo de vencimento da concessão da controlada, o qual no exercício de 2022 houve extensão do prazo, passando de novembro de 2031 para dezembro de 2034, representando aumento de 1.152 dias ao seu tempo de concessão, em decorrência da repactuação do risco hidrológico, conforme a seguir:

b) Repactuação do Risco Hidrológico (Generation Scaling Factor – GSF) – Investida Costa Rica Energética Ltda.

Em 09 de setembro 2020 foi publicada a Lei nº 14.052, que alterou a Lei nº 13.203/2015, estabelecendo o direito de ressarcimento pelos custos incorridos com o GSF, assumidos pelos titulares das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) entre os anos de 2012 e 2017.

Em 1º de dezembro de 2020, foi editada a Resolução Normativa Aneel nº 895, que estabeleceu a metodologia para o cálculo da compensação e os procedimentos para a repactuação do risco hidrológico. Para serem elegíveis às compensações previstas na Lei nº 14.052, os titulares de usinas hidrelétricas participantes do MRE deverão: (i) desistir de eventuais ações judiciais cujo objeto seja a isenção ou a mitigação de riscos hidrológicos relacionados ao MRE, (ii) renunciar qualquer alegação e/ou novas ações em relação à isenção ou mitigação dos riscos hidrológicos relacionadas ao MRE, e (iii) não ter repactuado o risco hidrológico nos termos da Lei nº 13.203/2015.

Em 03 de agosto de 2021, a Aneel homologou para a usina da Costa Rica (investida direta da Arenal), por meio da Resolução Homologatória nº 2.919/2021, o prazo de extensão da outorga das usinas hidrelétricas participantes do Mecanismo de Realocação de Energia – MRE, que repactuaram o risco hidrológico por meio da Resolução nº 684/2015. A ReH nº 2.919/2021 foi alterada em 08 de setembro pela Resolução Homologatória nº 2.931.

Em 31 de março de 2022, a Costa Rica reconheceu um ativo no montante, de R\$9.850, em contrapartida do resultado do exercício, como mencionado na nota 3.5.3.

A seguir demonstramos a realização da mais valia e risco hidrológico, que está sendo apresentada no balanço consolidado na rubrica de Intangível:

<i>Intangível</i>	Mais Valia	Repactuação do Risco Hidrológico	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	97.782	-	97.782
(+) Adição de intangível	-	-	-
(+) Amortização	(9.026)	-	(9.026)
Saldo em 31 de dezembro de 2021	88.756	-	88.756
(+) Adição de intangível	-	9.850	9.850
(+) Amortização	(7.321)	(582)	(7.903)
Saldo em 31 de dezembro de 2022	81.435	9.268	90.703

10. OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
IRPJ a recolher	-	-	135	141
CSLL a recolher	-	-	82	82
PIS a recolher	-	-	15	19
COFINS a recolher	1	1	69	87
Tributos retidos na fonte	1	-	32	25
	2	1	333	354

11. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Em moeda nacional		
Cédula de Crédito Bancário - CCB	14.234	19.529
	14.234	19.529
Circulante	7.233	5.855
Não circulante	7.001	13.674

Movimentação de empréstimos durante o exercício:

	Controladora	
	31/12/2022	31/12/2021
Saldo no início do exercício	19.528	24.766
(+) Juros e encargos financeiros	2.578	1.754
(-) Amortização da dívida	(7.872)	(6.992)
Saldo no final do exercício	14.234	19.529

A contratação do empréstimo teve por objetivo a aquisição da participação na Companhia de Costa Rica Energética Ltda. Tem vencimento final no exercício de 2025 e encargos de 100% do CDI somados a taxa de juros de 4,21% ao ano.

O contrato contém cláusula contratual restritiva (“covenant’s”) que estabelece que a razão entre a dívida líquida e o EBTIDA deverá ser menor ou igual a 3x para 2020 (2,5x para 2021 e 2022 e 2,0 para 2023 até a liquidação do contrato), a ser apurado anualmente e o Índice de Cobertura do Serviço da Dívida (ICSD), deverá ser maior que 1,2 até integral liquidação da dívida assumida junto ao banco, caso contrário, o empréstimo se torna imediatamente vencido, motivo pelo qual, os saldos estão sendo apresentados integralmente no circulante.

Os índices apresentados para os indicadores de covenants em 31 de dezembro de 2022 foram de 0,45x quando comparado a dívida líquida com endividamentos com o EBTIDA e para ICSD foi de 3,21x, não apresentando conflito com as cláusulas restritivas do contrato.

O contrato prever como formas de garantia a Alienação Fiduciária de Ações, Cessão Fiduciária de Direitos Creditórios e Fiança em caso de descumprimento.

Em 31 de dezembro de 2022, a abertura do saldo de empréstimos e financiamentos está conforme apresentado abaixo:

	<u>31/12/2022</u>
2023	7.233
2024	5.385
2025	1.616
Total	14.234

12. PASSIVO FISCAL DIFERIDO

Em 2018, a Companhia procedeu à constituição a provisão do Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos sobre o ganho equivalente a compra vantajosa, bem como sobre a alocação da mais valia sobre a concessão.

A seguir, estão apresentadas a movimentação dos saldos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>	<u>31/12/2022</u>	<u>31/12/2021</u>
IRPJ Diferido	9.637	9.637	30.044	31.895
CSLL Diferido	3.469	3.469	10.825	11.494
PIS e COFINS diferido	-	-	87	112
	13.106	13.106	40.956	43.501

A seguir, apresentamos a movimentação do saldo no exercício de 2022:

Movimentação	CSLL	IRPJ	PIS / COFINS	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2020	12.274	34.098	5	46.377
Realização de Mais Valia	(9.026)	(9.026)		
Alíquota	9%	25%		
Tributos diferidos	(812)	(2.257)	-	(3.069)
Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 18.2)	32	54	-	86
Receita não faturada	-	-	2.923	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita não faturada	-	-	3,65%	
Tributos diferidos	-	-	107	161
Saldo em 31 de dezembro de 2021	11.494	31.895	112	43.501
Estorno de tributos diferidos sobre receita não faturada do ano anterior	(32)	(54)	(107)	(192)
Realização de Mais Valia (i)	(7.321)	(7.321)		
Alíquota	9%	25%		
Tributos diferidos	(659)	(1.830)	-	(2.489)
Imposto diferido sobre receita não faturada (nota 18.2)	22	33	-	55
Receita não faturada	-	-	2.157	
Alíquota de PIS e COFINS sobre receita não faturada	-	-	3,65%	
Tributos diferidos	-	-	81	161
Receita financeira não resgatada	-	-	11	
Alíquota de PIS e COFINS sobre aplicações financeiras não resgatas	-	-	4,65%	
Tributos diferidos	-	-	1	7
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.825	30.044	87	40.956

(i) Redução da parcela amortizável do Mais Valia ocorreu em decorrência do aumento do prazo de outorga passando de outubro de 2031 para dezembro de 2034, vide nota explicativa 3.5.3

13. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

13.1. Capital Social

O capital social da Companhia é de R\$1.337, dividido em 195.643 (cento e noventa e cinco mil, seiscentas e quarenta e três) ações, sendo (a) 100.000 (cem mil) ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal e (b) 95.643 (noventa e cinco mil, seiscentas e quarenta e três) ações preferenciais resgatáveis denominadas PN, nominativas e sem valor nominal (“Ações Preferenciais”).

Quotistas	Ações			%
	Preferenciais	Ordinárias	Total	
NEC Operações e Participações em Energia Ltda.	-	50.001	50.001	25,56%
Polaris Participações Ltda.	95.643	49.999	145.642	74,44%
	95.643	100.000	195.643	100,00%

13.2. Reserva legal

A reserva legal é constituída como destinação de 5% do lucro líquido do exercício, limitada a 20% do capital social. A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e

somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar capital.

14. RECEITA LÍQUIDA DE GERAÇÃO DE ENERGIA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	-	-	26.038	27.132
Receita não faturada	-	-	2.157	2.923
Receita Bruta	-	-	28.195	30.055
(-) PIS	-	-	(168)	(174)
(-) COFINS	-	-	(775)	(805)
(-) Taxa de Fiscalização de Serviços de Energia - TFSEE	-	-	(55)	(53)
(-) Impostos sobre receita não faturada	-	-	(86)	(113)
Impostos sobre faturamento	-	-	(1.084)	(1.145)
Receita líquida	-	-	27.111	28.910

15. CUSTO DA ENERGIA VENDIDA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Utilidades e serviços	-	-	(2.780)	(2.763)
Compra de energia elétrica	-	-	(2.797)	(10.716)
Custo com amortização e depreciação	-	-	(1.397)	(800)
Liquidações financeiras	-	-	6	-
Encargos do setor	-	-	(928)	902
	-	-	(7.896)	(13.377)

16. DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Despesas com amortização e depreciação	-	-	(7.321)	(9.026)
Rateio de despesas administrativas	(352)	-	(352)	(384)
Serviços de terceiros	(31)	(388)	(747)	(163)
Despesas com utilidades e serviços	(20)	-	(67)	(327)
Outras despesas administrativas	-	-	-	(111)
	(403)	(388)	(8.487)	(10.011)

Rateio: trata-se do rateio compartilhamento de custos e despesas do centro de serviços compartilhado do Grupo NEC, centralizado na Controladora e rateado para as suas controladas, conforme critérios definidos pela administração.

17. RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021	31/12/2022	31/12/2021
Receitas Financeiras				
Rendimento de aplicações financeiras	126	27	403	151
Outras receitas financeiras	-	-	-	25
	126	27	403	176
Despesas Financeiras				
Juros sobre empréstimos e financiamentos	(2.481)	(1.655)	(2.481)	(1.655)
IOF	(97)	(98)	(97)	(98)
Outras despesas financeiras	-	(1)	(2)	(1)
	(2.578)	(1.754)	(2.580)	(1.754)
Resultado Financeiro, líquido	(2.452)	(1.727)	(2.177)	(1.578)

18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO

(a) Encargo de impostos sobre a renda - Corrente

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Receita bruta de geração de energia	28.961	30.055
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido	2.317	2.404
Rendimento de aplicações financeiras	11	-
Base de Cálculo - Lucro Presumido	2.328	2.404
Alíquota de 15%	349	361
Adicional de 10%	201	159
IRPJ - Corrente	550	520
Receita bruta de geração de energia	28.961	30.055
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido	3.475	3.607
Rendimento de aplicações financeiras	11	-
Base de Cálculo do IRPJ	3.486	3.607
Alíquota	9%	9%
CSLL - Corrente	314	325
Imposto de renda e contribuição social - corrente	864	845

(b) Encargo de impostos sobre a renda – Diferido

	Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2021
Contas a receber de clientes - Receita não faturada	2.372	2.923
Percentual de Presunção	8%	8%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	190	234
Alíquota de 15%	28	35
Adicional de 10%	17	19
IRPJ - Diferido	45	54
Percentual de Presunção	12%	12%
Lucro Presumido sobre receita não faturada	285	351
Alíquota	9%	9%
CSLL - Diferido	26	32
IR e CSLL Diferido s/ Receita não faturada	71	86
Receita financeira não resgatada	11	-
Alíquota de IR e CSLL	34%	8%
IRPJ e CSLL Diferido s/ Receita Financeira não resgatada	4	-
Receita financeira não resgatada	(7.321)	(9.026)
Alíquota de IR e CSLL	34%	34%
IRPJ e CSLL Diferido s/ Mais Valia	(2.489)	(3.069)
IRPJ e CSLL Diferido do período	(2.414)	(2.983)

19. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

19.1 Identificação e valorização dos instrumentos financeiros

A Companhia opera com diversos instrumentos financeiros, com destaque para disponibilidades, incluindo aplicações financeiras, duplicatas a receber de clientes, contas a pagar a fornecedores e empréstimos e financiamentos.

Considerando a natureza dos instrumentos, excluindo os instrumentos financeiros derivativos, o valor justo é basicamente determinado pela aplicação do método do fluxo de caixa descontado. Os valores registrados no ativo e no passivo circulante têm liquidez imediata ou vencimento, em sua maioria, em prazos inferiores a três meses. Considerando o prazo e as características desses instrumentos, que são sistematicamente renegociados, os valores contábeis se aproximam dos valores justos.

19.2 Risco de crédito

A política de vendas da Companhia considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a

seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas por segmento de negócios e limites individuais de posição, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às aplicações financeiras e demais investimentos, a Companhia tem como política trabalhar com instituições de primeira linha.

19.3 Risco de liquidez

É o risco de a Companhia não possuir recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

O controle da liquidez e do fluxo de caixa da Companhia é monitorado diariamente pela área financeira, de modo a garantir que a geração operacional de caixa e a captação prévia de recursos, quando necessária, sejam suficientes para a manutenção do seu cronograma de compromissos, administrando assim os riscos de liquidez para a Companhia.

19.4 Risco com taxa de juros

O risco associado é oriundo da possibilidade de a Companhia incorrer em perdas por causa de flutuações nas taxas de juros que aumentem as despesas financeiras relativas a empréstimos e financiamentos captados no mercado.

20 SEGUROS

Seguro Operacional

Em 31 de outubro de 2022, foram renovados a cobertura de seguro para riscos operacionais sobre máquinas, equipamentos, estrutura de obras, móveis e utensílios, inclusive bens de terceiros sob guarda e/ou custódia do segurado que façam parte do Valor em Risco Declarado das Centrais Geradoras, com vigência até 31 de outubro de 2023, no montante limite de R\$ 20.000 para as empresas co-seguradas do grupo (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda.

Seguro de responsabilidade civil

Em 31 de outubro de 2022, foram renovados a cobertura de seguro para riscos de responsabilidade civil sobre (i) Sentença judicial transitada em julgado decorrente de risco coberto nas condições contratuais; ou (ii) Acordo com os terceiros prejudicados, autorizado de modo expresso pela Seguradora; em ambas as hipóteses desde que as quantias sejam relativas a reparações por danos involuntários, físicos à pessoa e/ou danos materiais causados a terceiros, ocorridos durante a vigência deste seguro e que decorram de riscos por ele cobertos com vigência até 30 de outubro de 2023 e montante limite de R\$ 9.000 para todas as empresas co-seguradas. (i) Brito Energética Ltda; (ii) BEI – Brasil Energia Inteligente Ltda; (iii) GESM – Geração de Energia Sul de Minas S.A.; (iv) Pacífico Mascarenhas Ltda; (v) Costa Rica Energética Ltda; (vi) CEI – Energética Integrada Ltda; (vii) Areal Energias Renováveis Ltda; (viii) Maynart Energética Ltda; (ix) Energia Limpa Participações Ltda; (x) Rio Novo Energias Renováveis Ltda; (xi) Rio Preto Energias Renováveis Ltda; (xi) Triade Energias Renováveis Ltda.

As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não foram analisadas pelos auditores independentes.

21 EVENTOS SUBSEQUENTES

A Sociedade adota procedimentos internos para identificação e, quando necessário, ajuste ou divulgação dos eventos subsequentes ocorridos entre a data-base das demonstrações financeiras intermediárias e a data de aprovação pela diretoria.

A Administração não identificou quaisquer outros eventos subsequentes que requeressem reconhecimento ou divulgação em suas demonstrações financeiras.

Maria Tereza Diniz Carneiro

Diretora

CPF: 013.460.826-77

Adil Chenaf

Diretor

CPF: 243.285.388-10

Maria de Lourdes Morais de Aguiar

Contadora

CRC-MG 078.189-O

CPF: 698.375.626-68

PAR MG 23-041 - Arenal 2022 pdf

Código do documento 2a2df73a-1ef4-4d2e-95a7-9eec723ccab1



Assinaturas



MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668

Certificado Digital

lourdes.aguiar@necenergia.com.br

Assinou



MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677

Certificado Digital

mariatereza.diniz@necenergia.com.br

Assinou



LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA

leonardo.maia@bakertillybr.com.br

Assinou



Gilberto Galinkin

gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br

Assinou

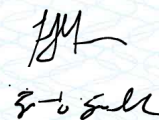


ADIL CHENAF:24328538810

Certificado Digital

Adil.Chenaf@nebras-power.com

Assinou



Eventos do documento

01 Mar 2023, 15:09:09

Documento 2a2df73a-1ef4-4d2e-95a7-9eec723ccab1 **criado** por DANIEL GONCALVES LIMA GIANINI (b1376b3d-dfe3-4d6b-9e03-4944c198178b). Email:juridico@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:09:09-03:00

01 Mar 2023, 15:11:40

Assinaturas **iniciadas** por DANIEL GONCALVES LIMA GIANINI (b1376b3d-dfe3-4d6b-9e03-4944c198178b). Email:juridico@necenergia.com.br. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:11:40-03:00

01 Mar 2023, 15:27:25

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668
Assinou Email: lourdes.aguiar@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 13740). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA DE LOURDES MORAIS DE AGUIAR:69837562668. - DATE_ATOM: 2023-03-01T15:27:25-03:00

01 Mar 2023, 16:04:52

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - ADIL CHENAF:24328538810 **Assinou** Email: Adil.Chenaf@nebras-power.com. IP: 179.191.93.174 (mvx-179-191-93-174.mundivox.com porta: 19590). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=ADIL CHENAF:24328538810. - DATE_ATOM: 2023-03-01T16:04:52-03:00

01 Mar 2023, 17:02:00

ASSINATURA COM CERTIFICADO DIGITAL ICP-BRASIL - MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677 **Assinou** Email: mariatereza.diniz@necenergia.com.br. IP: 187.32.52.201 (187-032-052-201.static.ctbctelecom.com.br porta: 45108). Dados do Certificado: C=BR,O=ICP-Brasil,OU=Secretaria da Receita Federal do Brasil - RFB,OU=AC Certisign RFB G5,OU=A3,CN=MARIA TEREZA DINIZ CARNEIRO:01346082677. - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:02:00-03:00

01 Mar 2023, 17:19:27

LEONARDO FONSECA DE FREITAS MAIA **Assinou** - Email: leonardo.maia@bakertillybr.com.br - IP: 186.206.137.212 (186.206.137.212 porta: 20450) - [Geolocalização: -19.939786 -43.9380129](#) - Documento de identificação informado: 030.254.856-47 - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:19:27-03:00

01 Mar 2023, 17:30:29

GILBERTO GALINKIN **Assinou** (cdaba3fa-1c08-4da9-bc07-3a07a7ee4d1e) - Email: gilberto.galinkin@bakertillybr.com.br - IP: 186.206.137.212 (186.206.137.212 porta: 4476) - [Geolocalização: -19.9225 -43.9451](#) - Documento de identificação informado: 312.174.946-34 - DATE_ATOM: 2023-03-01T17:30:29-03:00

Hash do documento original

(SHA256):456055641a3b9ab2e236601a7177aeefdaf05a37c0b6ae1d85612525071925c9

(SHA512):18c652cd0e41fff1dd01c186cbc4a624e1dbfc476c0a3fef71c0ee7dc03d3c848b2099052543f93dbaab7a6fa4699d9346ff90fc70c3d4158c0d75565fb2c932

Esse log pertence **única e exclusivamente** aos documentos de HASH acima

Esse documento está assinado e certificado pela D4Sign